



**Página 9**

**PRÊMIO**

Jovem cientista



**Página 10**

**HERBÁRIO**

Fiel depositário



**Página 2**

**EDITUS**

Feira de Livros



**Página 9**

**FOPROP**

Fórum de pró-reitores

**IMPRESSO ESPECIAL**

9912268304/2010

DR/BA

UESC

...CORREIOS...

Jornal da Universidade Estadual de Santa Cruz

Ano XV - Nº 210 1 a 30 de NOVEMBRO /2013

## Modelagem computacional



Ao longo de três dias pesquisadores do país e exterior proferiram palestras, ministraram minicursos e participaram de sessões técnicas nas áreas de modelagem computacional, ciência e tecnologia de materiais.

**Página 7**

## Brasil como problema



O Departamento de Filosofia e Ciências Humanas e as suas áreas de Antropologia, Ciência Política e Sociologia realizaram a sexta edição do Seminário de Ciências Sociais da UESC. A programação envolveu docentes do curso e estudantes de graduação e pós-graduação.

**Página 4**

## Vácuo

### Na indústria e na ciência

Um dos destaques na programação de eventos da UESC, em 2013, foi o XXXIV Congresso Brasileiro de Aplicações de Vácuo na Indústria e na Ciência. Essa foi a primeira vez que o Cbravic foi realizado numa cidade e universidade do interior da região Nordeste do país.



**Página 6**



## Mata Atlântica ganha base ambiental



**A** Base Ambiental Costa do Cacau do Núcleo da Mata Atlântica do Ministério Público estadual está em novas instalações, no campus da UESC. A unidade tem, entre outros objetivos, atuar no território sul-baiano dando suporte ao monitoramento sistêmico de remanescentes florestais desse importante bioma.

**Página 12**

## Olimpíada de Matemática 2013

Maior evento de extensão da Universidade, a XV Olimpíada de Matemática do Sul da Bahia fechou o ano com a premiação de 164 alunos de escolas públicas e privadas da região. Desse total, 84 conquistaram medalhas de ouro, prata e bronze, além de placas de honra ao mérito.

**Página 11**



## TRT-BA tem novos dirigentes

Os desembargadores federais Valtércio Oliveira e Nélia Oliveira (foto) são os novos presidente e vice, respectivamente, do Tribunal Regional do Trabalho no Estado da Bahia. Eles são egressos da UESC onde construíram a sua formação jurídica.

**Página 8**



## Direitos humanos



Três eventos simultâneos interligados por temática comum – direitos humanos, diversidade e ética – movimentou uma programação que se estendeu por quatro dias.

**Página 3**

A Feira faz parte dos compromissos da instituição com a difusão do conhecimento e as práticas de incentivo à leitura

## Editus realiza feira universitária do livro



Bate papo mediado pelo ator e apresentador Jackson Costa, ao centro, ladeado pelos professores/escritores Aleilton Fonseca e Ruy Póvoas

O resultado apresentado pela 1ª Feira Universitária do Livro da UESC foi considerado positivo pela professora Rita Virginia Argollo, coordenadora do evento. A diretora da editora da Universidade – Editus, que já tem agendada a reedição do evento, para outubro de 2014, com programação mais aprimorada, disse que as vendas da semana da feira foram mais expressivas que aquelas de todo um mês normal de vendas, mas o saldo mais significativo foi a presença do público. Professores e estudantes universitários, escritores, alunos de escolas públicas estaduais e municipais, bibliotecários e pessoas outras da comunidade externa que cultivam o hábito da leitura interagiram com a iniciativa.

A Feira, que ocorreu em outubro (21 a 24), é parte dos compromissos da instituição com a difusão do conhecimento e as práticas de incentivo à leitura na região. Um dos destaques da programação foi o “Papo Literário” que marcou a abertura oficial do

evento na noite do dia 21, no auditório do Centro de Arte e Cultura da Universidade. Dele participaram, como convidados, os professores/ escritores Ruy Póvoas e Aleilton Fonseca e o ator e apresentador Jackson Costa, como mediador. O papo, que girou em torno do tema “Novas leituras e novos leitores”, proporcionou às pessoas presentes uma intimidade maior com o “ser escritor” na visão de Póvoas e Fonseca.

Focados no tema proposto, os dois escritores falaram do fazer literário e das novas oportunidades que se abrem nesse cenário para o leitor jovem e a inserção de novos autores. Pontuaram os suportes oferecidos pelas tecnologias atuais de comunicação, com as múltiplas linguagens e espaços abertos para quem escreve e para quem lê. E, com base nesse instrumental, admitem que as novas gerações dispõem dos meios para proporcionar maior intimidade com a leitura, seja como fonte de conhecimento, de formação cultural e intelectual ou apenas en-

### Editoras participantes da Feira

Treze editoras universitárias e de instituições de pesquisa, além da UESC, participaram da 1ª Feira Universitária de Livros: Eduefs, Eduel, Edufba, Eduneb, Embrapa, FGV, Fiocruz, Mackenzie, Uesb, UFMG, UFSC, Unesp e Univali.



No público, uma mescla de escritores, professores, alunos e apreciadores da leitura

tretenimento e lazer. Ao papo literário seguiu-se o lançamento coletivo de livros editados pela Editus, com sessão de autógrafos pelos autores.

Outras atrações constaram da programação da 1ª Feira Universitária do Livro. Uma delas foi o lançamento do filme *Adonias Filho: memória e ficção*, produção de Joelson Junior, Rannah Vieira e Simone Santos, estudantes de Comunicação Social – Rádio e TV da Universidade, que debateram seu trabalho em a plateia, na maioria integrada

por alunos do curso. Aconteceu também a palestra do professor e poeta Samuel Mattos (DLA/UESC) sobre “A amizade na vida e obra de Vinicius de Moraes”, no ano em que se comemora o centenário de nascimento do “Poetinha”. E, ainda, a mesa “Literatura sul baiana contemporânea: os pés no presente e os olhos no futuro”, com os escritores Aquilino Paiva (prosa) e Daniela Galdino (poesia) mediados por Gustavo Felicíssimo, diretor da Editora Mondrongo.



Autores autografaram suas obras com o selo da Editus



Novos leitores e futuros escritores também prestigiaram o evento

JORNAL DA  
**UNIVERSIDADE**  
ESTADUAL DE SANTA CRUZ

Editado pela Assessoria de Comunicação  
Ascom  
Distribuído gratuitamente

Telefone:  
(73) 3680-5027

[www.uesc.br](http://www.uesc.br)

E-mails:  
[ascom@uesc.br](mailto:ascom@uesc.br)

**Reitora:** Professora Adélia Pinheiro. **Vice-reitor:** Professor Evandro Sena Freire. **Editor:** Edvaldo P. de Oliveira – Reg. Prof. nº 530 DRT/BA. **Redatores:** Jonildo Glória e Edvaldo Oliveira. **Fotos:** Marcos Maurício, Jonildo Glória e Laíse Galvão. **Prog. Visual:** George Pellegrini. **Diagr. /Infográficos/Ilustr.:** Marcos Maurício. **Sup. Gráfica:** Luiz Farias. **CTP:** Cristovaldo Caitano. Fábio Aurélio. **Impressão:** Marcio Lima e Davi Macêdo. **Acabamento:** Nivaldo Lisboa / Eva Damaceno. **End.:** Rod. Jorge Amado, Km 16 - B. Salobrinho – CEP 45668-900-Ilhéus-BA.

Esta edição foi impressa em papel couchê fosco (115g), oriundo de madeira de reflorestamento

A temática colocou em discussão e reflexão questões embasadas nos direitos humanos, diversidade e ética

Extensão

# Jornada sobre direitos humanos, diversidade e ética

O avanço no campo do direito não tem correspondência no campo da cultura

A UESC foi palco de jornada sobre direitos humanos, composta pelos III Congresso Nacional Diversidade, Ética e Direitos Humanos da UESB, I Congresso Integrador Nacional do Programa “O Ministério Público e os Objetivos do Milênio” e a XVI Semana Jurídica da UESC. Os três eventos interligados entre si por uma temática comum, movimentaram uma programação farta em palestras, mesas-redondas, oficinas, minicursos e relato de experiências assegurando a participação de um público expressivo.

As atividades, no mês de outubro (23 a 26), foram coordenadas pelo Ministério Público, UESC/Departamento de Ciências Jurídicas (DCiJur) e Uesb, com o envolvimento do Colegiado do Curso de Direito e o Centro Acadêmico João Mangabeira (Cajam). E, ao longo de quatro dias, a presença e participação de professores e estudantes das duas IES estaduais, operadores do Direito, representantes do Ministério Público e integrantes de grupos comprometidos com a defesa dos direitos humanos e cidadania.

A temática da jornada colocou em discussão e reflexão questões embasadas nos direitos humanos, diversidade e ética, que permeiam a sociedade atual. Daí uma pauta

em que pontificaram: violência escolar e o papel na escola na formação de valores, racismo institucional e saúde, direitos fundamentais das minorias, políticas sobre drogas, educação para idosos e exclusão social, pobreza e meio ambiente, políticas públicas para a população LGBT. Questões presentes no cotidiano da nossa sociedade abordadas por especialistas das IES promotoras do evento e convidados de outras instituições.

**Direito à educação** – O professor Bernard Charlot, doutor em Educação pela Universidade de Paris e professor visitante sênior da Universidade de Sergipe, proferiu a palestra de abertura sobre “O Direito à Educação – do princípio antropológico às práticas educativas”. Na sua abordagem esses dois pontos se fizeram evidentes: “que o direito à educação nasce do fato de que a



Palestra de abertura com o professor Bernard Charlot

educação é o processo pelo qual a criança se torna ser humano e sujeito original e que tal direito é mais profundo do que o direito à escola”.

Por sua vez, a socióloga Mary Garcia Castro, ao abordar o tema “Juventudes, Cidania e Participação: vulnerabilidades, autonomia e homoafetividade”, deu destaque aos conceitos teóricos que englobam as questões sobre a homofobia nas escolas. E afirmou que “o que avançou no campo do direito não tem um acompanhamento *pari passu* no campo da cultura. Hoje se vai até o conceito de tolerância e não se fala em compreensão e respeito. Isso chega a tolher até o campo dos direitos”.

A pesquisadora Mirian Abromavay, doutora em Ciências da Educação, trouxe observações e reflexões resultantes de um trabalho de pesquisa iniciado em 2000, em várias unidades escolares do país, ao discorrer sobre “Direitos Hu-

manos, Unidade e Diversidade”, com foco não só na homofobia, mas em todos os tipos de discriminação. Cerca de duas dezenas de expositores percorreram sobre assuntos diversos, nos quatro dias da jornada, segundo a temática que a norteou.

A abertura da jornada foi prestigiada pela Procuradora-Geral de Justiça adjunta do Ministério Público Estadual, Sara Mandra Moraes Rusciolleli Souza; o chefe do gabinete do MP, promotor de Justiça Márcio Fahel; o promotor de Justiça Clodoaldo da Silva Anunciação, idealizador do programa “MP e os Objetivos do Milênio”; a professora Maria de Fátima Andrade Ferreira, representante do reitor da Uesb, professor Paulo Roberto Pinto Santos e uma das coordenadoras dos eventos. A UESC esteve representada pelos pró-reitores de Graduação e Extensão, professores Elias Lins e Raimundo Bonfim, respectivamente.

Representantes de organizações parceiras e apoiadoras como Fapesb, Pnud, Fundação Odebrecht, Fundação José Silveira, Senac-BA, Movimento Nacional de Cidadania e Solidariedade, Secretaria de Educação, governos federal e estadual estiveram presentes.



A presença jovem predominou no evento

# As ciências sociais e o Brasil como problema

Momentos vividos pela sociedade brasileira focados na temática do evento

- A sexta edição deste seminário fala, não somente do percurso realizado pelo curso de Ciências Sociais, já com uma história e caminho percorrido no sentido da consolidação, como também destaca o compromisso que esse curso e o Departamento têm de possibilitar à Universidade, à sociedade e à comunidade acadêmica de forma geral de se reunir para discutir, refletir e trocar experiências a respeito das temáticas mais importantes da atualidade em cada um dos momentos postos à nossa sociedade.

Assim se expressou a reitora Adélia Pinheiro, quando da instalação do VI Seminário de Ciências Sociais, tendo em vista os momentos vividos pela sociedade brasileira expressos na temática do evento: as ciências sociais e o Brasil como problema. “Não é à-toa que a primeira conferência do seminário traz como título ‘Caminhos da democracia no Brasil do século XXI’. Tema, entendemos, vinculado à necessidade de refletirmos sobre os recentes movimentos postos à sociedade brasileira e o que eles estão significando para nós, trazendo para a própria Universidade novas concepções que se tenha e, certamente, novos caminhos a percorrer”, acrescentou a reitora.

A diretora do Departamento de Filosofia e Ciências Humanas (DFCH), professora Josanne Moraes, referiu-se às propostas do seminário ao dizer que o Brasil embora tenha avançado na área social ainda persistem muitos problemas que afetam a vida dos brasileiros. E enumerou o desemprego, a violência, a criminalidade, a poluição ambiental, a falta de saúde, os óbices na educação pública e fatores outros que afetam a população. “Nesses três dias, o Seminário de Ciências Sociais primará por refletir e analisar a respeito da cultura, das representações sociais, da mídia independente, movimentos sociais, a pobreza e a miséria, educação e sociedade e tantos outros temas muito caros ao cientista social”, disse.

O professor Marcos Peres, vice-coordenador do Colegiado de Ciências Sociais leu mensagem da coordenadora, professora Anatórcia Ramos, aos participantes do seminário. E, em seguida, disse ser o evento “uma oportunidade de troca de conhecimentos e experiências, socialização de pesquisa e, principalmente, encontro de pessoas de conhecimentos múltiplos: pesquisadores, docentes e

graduandos da UESC e de outras instituições”. Referiu-se às mudanças na coordenação do seminário, destacou a importância desse para o curso e agradeceu a todos que contribuíram para que a atividade acontecesse.

O coordenador do seminário, professor Roque Pinto, explicou que o título “Brasil como problema” remete a uma obra de Darcy Ribeiro, antropólogo, educador e político brasileiro. “Obra que, de certa forma, resume, congrega e aglutina em si uma série de atributos que



A professora Gabriela Tarouco (E) mediada pela profª Maria Luiza Santos



A professora Adélia Pinheiro saudou os participantes do evento, ladeada pelos professores Marcos Pires, Josanne Moraes e Roque Pinto

nos são cada vez mais imprescindíveis. Desejamos que este seminário venha a cumprir a função de ser algo que agregue e venha a fazer com que possamos discutir, debater e ter aqui um canal de diálogo. Enfim, que possamos pensar nós próprios do ponto de vista da sociologia, da psicologia e da política. E, sobretudo, dar respostas”.

## Caminhos da democracia

- A conferência que abriu o evento foi proferida pela professora Dra. Gabriela Tarouco, que participou do projeto de criação do curso de Ciências Sociais da UESC ao lado de outros docentes do DFCH. Referindo-se ao título da palestra, “caminhos da democracia”, disse ser a democracia um dos conceitos mais complicados que se tem na ciência política. Convidando os presentes a refletir com ela, discorreu sobre os elementos conceituais de democracia, os aspectos positivos do que denominamos de “democracia brasileira” e o que falta ao nosso país para ser considerado uma democracia e quais os caminhos a serem percorridos nesse sentido.

A conferencista discorreu sobre as transformações democráticas no mundo inteiro e um pouco do que ocorre no Brasil contemporâneo. Quanto aos movimentos de rua, confessou não ter condições



Vista geral do VI Seminário de Ciências Sociais

de discuti-los em profundidade. “Observo que a gente não tem ferramentas muito boas para entender de pronto esses movimentos de rua. Eles são um dos desafios postos às ciências sociais”. Referiu-se à poliarquia e suas definições, conceito criado por Robert Dahl “para diferenciar as democracias realmente existentes daquele que ele considera o modelo ideal de democracia”. Outros tópicos da fala da profª Gabriela Tarouco envolveram as democracias efetivamente existentes, ferramentas normativas do império da lei, componentes democrático, liberal e republicano e corrupção.

O VI Seminário de Ciências Sociais da UESC, realização do

Departamento de Filosofia e Ciências Humanas (DFCH) e organizado pelas suas áreas de conhecimento – Antropologia, Ciência Política e Sociologia – aconteceu na primeira quinzena deste mês (6 a 8). A programação, com conferências, mesas-redondas, minicursos e grupos de trabalho, foi abrangente, envolvendo docentes do curso e estudantes de graduação e pós-graduação. O evento ocorreu quando está em vias de implementação, na área das ciências sociais, o curso de Pós-graduação *Lato sensu* em Sociologia. Os professores/doutores Roque Pinto (Antropologia) e Milene Ávila (Ciência Política) coordenaram a comissão organizadora.

A Dra. Martin-Hernández também participou de atividades de orientação de alunos de pós-graduação

Pesquisa

# Missão de pesquisa trouxe à UESC pesquisadora espanhola

O projeto representa mais uma ação de pesquisa com instituições estrangeiras



A partir da esquerda, os professores Ronan Xavier Corrêa, Margarete M. Souza, Márcio G.C. Costa, Cláudio A.F. Melo, Carlos P. Pirovani, Andressa V. Castro, Ana M. Martin-Hernández e Alex-Alan F. Almeida, todos integrantes do projeto.

**D**ra. Ana Montserrat Martin-Hernández, pesquisadora do IRTA/CRAG/Espanha, esteve em visita especial à UESC, no período de 4 a 30 de novembro, em desempenho de missão de pesquisa relativa ao projeto PVE/Capes/184 – Diversidade, mapeamento e identificação de genes de meloeiro envolvidos em resistência ao CMV e qualidade do fruto. O projeto que está sob a coordenação técnica do professor Ronan Xavier Corrêa, onseste em uma extensão do projeto de pós-doutorado que ele realizou na Espanha, em 2011.

Conforme enfatizou o professor Márcio Gilberto Cardoso Costa, coordenador do Programa de Pós-Graduação em Genética e Biologia Molecular da Universidade, “este projeto representa mais uma ação de pesquisa, em parceria com instituições estrangeiras, que irá contribuir na consolidação da inserção internacional do nosso programa de pós-graduação”. E complementou: “O projeto é financiado pela Capes e possui bol-

sa de doutorado sanduíche, em que dois estudantes de doutorado do nosso programa irão desenvolver parte de suas atividades no CRAG”.

Durante a sua permanência na UESC, a Dra. Martin-Hernández participou de atividades de orientação de alunos de mestrado e doutorado e de banca de qualificação de mestrado no Programa de Pós-Graduação em Genética e Biologia Molecular. Ela também ministrou a palestra **Analyzing the molecular basis of fruit quality and CMVresistance in melon**, mostrando os avanços que estão acontecendo nos estudos sobre o melão, incluindo-se o projeto genoma do melão feito pelo grupo de pesquisadores espanhóis que atuam no IRTA/CRAG.

Nos dias 25 e 26 de novembro, a pesquisadora visitou o programa de melhoramento do melão da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (Ufersa), RN, coordenado pelo professor Glauber Henrique de Souza Nunes, que também é colaborador desse projeto na UESC.

## Extensão

### Curso sobre comércio exterior

Iniciativa do curso de Língua Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais (LEA) foi realizado na UESC um curso gratuito, com a denominação “Exporta Bahia 2013”, sobre comércio exterior, visando contribuir para o aumento da competitividade e a inserção internacional de micros, pequenas e médias empresas baianas. As atividades, nos dias 30 e 31 de outubro, constaram de palestras e cursos em que se buscou integrar e potencializar as diversas iniciativas dos agentes de desenvolvimento que atuam na Bahia, mais especificamente aquelas direcionadas à difusão de uma cultura para exportação de serviços e de produtos.

Para o Exporta Bahia se inscreveram 105 pessoas, que participaram das pales-

tras do primeiro dia do evento, ministradas por técnicos da Fieb, Correios, Senac, Apex (Peix), Sebrae e de outras organizações. No segundo dia do evento, trinta pessoas (máximo permitido) participaram da oficina Curso Básico de Exportação (MDIC). O curso teve o suporte do Plano Nacional de Cultura Exportadora do Governo Federal (PNCE) através do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) e Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração (SICM).

Segundo a professora Ticiano Grecco Zanon Moura, coordenadora do LEA e do Exporta Bahia, “o curso foi bastante proveitoso, pois conseguimos que várias micros, pequenas e médias empresas prestigiassem o evento. A ideia é promover a cultura exportadora na região. Quanto ao retorno de um evento de extensão como esse, além de ser de longo prazo, muitas vezes não pode ser visível de forma significativa no total exportado pela Bahia, mas pode ser sentido diretamente na economia local”.



Participantes do “Exporta Bahia 2013”

A SBV é uma sociedade voltada para a divulgação da tecnologia de vácuo

## Aplicações de vácuo na indústria e na ciência



teriais, o cientista era considerado um ícone da comunidade científica brasileira, admirado e respeitado por seus colegas e alunos de graduação e pós.

Ex-aluno do Dr. Moura Costa, o prof. Danilo Barquete traçou o perfil do homenageado, não só como

mais do que ciência, indústria ou produto, Dr. Vladimir inspirou e formou quase uma centena de jovens bons cientistas e, alguns, não tão jovens assim. Unicidade, brilho e ideias caracterizam sua preciosa essência. Não é por acaso que o Dr. Vladimir produz diamantes”. E convidou o prof. Danilo Barquete para entregar a placa ao homenageado.

O Cbravic é realizado anual-

A pauta de eventos na UESC, no mês de outubro, foi das mais destacadas este ano, não só pela quantidade, mas, sobretudo, pela qualidade dos assuntos técnico-científicos realizados. Entre esses, destacamos o XXXIV Congresso Brasileiro de Aplicações de Vácuo na Indústria e na Ciência (CBRAVIC), edição 2013. Iniciativa da Sociedade Brasileira de Vácuo (SBM), do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) e do Programa de Pós-Graduação em Ciência, Inovação e Modelagem em Materiais (Procimm) da Universidade, a comunidade acadêmica participou, no período de 21 a 25, de uma agenda de minicursos, palestras, seminários, seção de pôsteres e stands com trabalhos de pesquisa.

A programação – realizada no Hotel Aldeia da Praia, na cidade de Ilhéus e no campus da UESC – trouxe à região pesquisadores de projeção nacional e internacional como os doutores Vladimir Trava-Airoldi, que proferiu a palestra de abertura, Francisco Tadeu Desgasperi (Fatec-SP/Ceeteps), Maurício Algatti e Konstantin Kostov (Unesp), Álvaro Damião (IEAV) e Elaine Yoshiko Matsubara, entre outros cientistas. Nos dias 21 e 22 professores e estudantes de pós-graduação participaram de minicursos sobre “Ciência e Tecnologia de Vácuo”, “Ciência e Tecnologia de Plasma: fundamentos e aplicações”, “Aprendizado Ativo” e “Tópicos Avançados em Tecnologias de Vácuo” ministrado por pesquisadores brasileiros e profissionais da indústria.

Nos dias seguintes (23, 24 e 25) as palestras, proferidas por convidados estrangeiros, foram *Plasma modifications of metal/metal oxide surfaces using surface DBD*, por Vadym Prisyazhnyi (Masaryk University - República Tcheca); *UHV pumping*



Na montagem, uma das classes dos minicursos do CBRAVIC na UESC

*systems for a reactor relevant thermonuclear fusion experiment: the exemple of ITER neutral beam system*, por Piergiorgio Sonato (Univ. Padova – Itália) e “Filmes finos e materiais magnéticos”, por Björgvin Hjörvasson (Uppsala University – Suécia), além de palestras por pesquisadores brasileiros. Esses e outros temas foram interpostos com apresentações de pôsteres de alunos e pesquisadores da área. Durante o evento foi realizada assembleia da SBV com a eleição, para o biênio 2013-2015, do professor Rogério Pinto Mota (Unesp/Campus de Guaratinguetá) e dos demais dirigentes da associação.

**Homenagens** – Duas homenagens marcaram a abertura do Congresso. A primeira, proferida pelo professor Dr. Danilo Maciel Barquete, docente do Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas (DCET) e membro do Programa de Pós-Graduação em Ciência, Inovação e Modelagem da UESC, em memória do Dr. Carlos de Moura Neto, falecido em setembro deste ano, um dos palestrantes convidados para XXXIV Cbravic e membro ativo da Sociedade Brasileira de Vácuo. Docente do Departamento de Tecnologia da Divisão de Engenharia Mecânica do Instituto Tecnológico de Aeronáutica na área de Ma-

cientista, mas também pela “generosidade, afabilidade, gentileza, entusiasmo, interesse pelas pessoas, humor e sorriso constantes”, marcas da sua personalidade. E acrescentou ao final de sua fala: “Em nome da ciência brasileira e pelo seu amor à língua portuguesa, aos símbolos pátrios e à Sociedade Brasileira de Vácuo é que fazemos a ele esta homenagem”. Em seguida, leu uma placa da SBV em homenagem ao Dr. Moura Costa, com os dizeres: *Em Memória. A imortalidade de que se reveste a natureza humana faz o homem sempre presente. Presente pela amizade que conquistou. Presente pelo exemplo que legou. Sempre presente porque educou.* Como tributo à memória do pesquisador, os participantes do evento guardaram um minuto de silêncio seguido de salva de palmas.

O outro homenageado foi o Dr. Vladimir Trava-Airoldi, em reconhecimento pela “sua contribuição à ciência e à humanidade”. Ao conduzir a cerimônia, que incluiu a entrega de uma placa, o Dr. João Roberto Moro, então presidente da SBV, disse: “O professor Vladimir é único enquanto pessoa, enquanto cientista. Possui um imensurável conjunto de capacidades para identificar oportunidades, para prosseguir com persistência seus objetivos, para ser espelhado e dar significado à ciência. Porém,

mente pela Sociedade Brasileira de Vácuo desde 1979. A SBV é uma sociedade voltada para a divulgação e avanço da tecnologia de vácuo entre instituições de ensino e pesquisa com a indústria. O evento procura fomentar discussões e troca de informações entre pessoas atuantes com processos de vácuo, tais como técnicos, pesquisadores, professores e profissionais da indústria. Os trabalhos apresentados focam a utilização da tecnologia de vácuo em pesquisas de Física, Química, Engenharia e Ciência dos Materiais. Essa foi a primeira vez que o Cbravic aconteceu numa cidade e universidade do interior da região Nordeste do Brasil.

Presentes à abertura do XXXIV Cbravic, o reitor em exercício Dr. Evandro Sena Freire deu as boas vindas da Universidade aos congressistas ao lado dos professores Gesil Sampaio, coordenador geral do evento; Paulo Eduardo Ambrósio, gerente de Pós-graduação, representando a Propp; Jorge Henrique Sales, representando o DCET; Franco Dani Rico Amado, representando o Mestrado Acadêmico em Ciência, Inovação e Modelagem de Materiais e João Roberto Moro, presidente da SVB. Prestigiaram o evento: professores, pesquisadores, estudantes de graduação e pós-graduação em engenharias e profissionais da área.

O XVI EMC e o IV ECTM propiciaram interação entre professores, estudantes, pesquisadores e profissionais

Extensão

## Encontros

# Modelagem computacional, ciência e tecnologia de materiais na UESC



Professor Alejandro C. Frery

“Novas Soluções para o Processamento e Análise de Imagens”, palestra de abertura proferida pelo Dr. Alejandro C. Frery, docente da Universidade Federal de Alagoas, deu a dimensão dos assuntos que seriam abordados no XVI Encontro de Modelagem Computacional (EMC) e no IV Encontro de Ciência e Tecnologia de Materiais (ECTM), realizados na UESC. A eles foi incorporado, pela temática, o III Encontro Regional de Matemática Aplicada e Computacional Bahia-Alagoas-Sergipe (ErmaC), evento tradicional da região, promovido pela Sociedade Brasileira de Matemática Aplicada e Computacional (SBMAC).

Graduado em Engenharia Eletrônica e Eletricidade, com doutorado em Computação Aplicada, o prof. Frery demonstrou a sua experiência na área de ciências da computação com ênfase em processamento gráfico, atuando principalmente em análise de dados, processamento e análise de imagens, sistemas complexos e estatística computacional. Em vez de falar sobre “novas soluções” para processamento de análises de imagens, tema da palestra, ele apresentou “novos problemas”. E revelou uma nova frente de pesquisa com análise de imagens polarimétricas, campo em que trabalha nos últimos quatro/cinco anos. E também uma classe



Mesa que deu início às atividades

ampla de problemas que aparecem, não somente no processamento de imagens, mas também numa série de domínios.

Realizado pela primeira vez na região Nordeste do país, esse triplo evento foi organizado pelos programas de pós-graduação em Modelagem Computacional e

Materiais da UESC e da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ/Instituto Politécnico). E, pelo seu foco inter/multidisciplinar o XVI EMC e o IV ECTM propiciaram um ambiente de interação entre professores, estudantes, pesquisadores e profissionais outros comprometidos com o desenvolvimento de aplicações em modelagem computacional e tecnologia de materiais.

Ao longo de três dias – 23 a 25 de outubro – pesquisadores do país e exterior proferiram palestras, ministraram minicursos e participaram de sessões técnicas nas áreas de processamento de imagens, otimização e pesquisa operacional, engenharia biomédica,

engenharia química, materiais compostos, engenharia nuclear, fenômenos de transporte, modelagem de sistemas biológicos, ciências dos materiais, matemática aplicada ao ensino, acústica e vibrações e métodos computacionais. Esses e outros temas tiveram a participação

de professores e estudantes de graduação e pós-graduação das duas universidades.

**Histórico** – O I Encontro de Modelagem Computacional (EMC) foi realizado em 1998, como um evento de característica local, pelo programa de pós-graduação em modelagem computacional da Universidade do Estado de Rio de Janeiro (UERJ), no Instituto Politécnico (IPRJ), na cidade de Nova Friburgo. Com o número crescente de participantes, palestrantes e trabalhos técnico-científicos, a cada edição, o EMC ganhou dimensão regional, em 1999. A partir da realização da IX edição em Belo Horizonte, MG, em 2006, deixa os limites de Nova Friburgo e torna-se evento nacional, mas ainda assim sitiado na região Sudeste.

No ano de 2010, devido ao fluxo acentuado de trabalhos da área de materiais, foi criado e incorporado ao EMC o I Encontro de Ciência e Tecnologia dos Materiais (ECTM). No entanto, só agora em 2013, através do enlace UESC/UERJ-IPRJ, o XVI EMC e o IV ECTM saíram

da região Sudeste e, pela primeira vez, aconteceram na região Nordeste do país, consolidando-se de fato como eventos nacionais, nessa edição em conjunto com o III ERMAC – Encontro Regional de Matemática Aplicada e Computacional Bahia-Alagoas-Sergipe. Foram responsáveis pela organização do evento dois comitês: um da UESC e outro da UERJ, coordenados pelos professores/doutores Dany Sanchez Dominguez e Ivan Napoleão Bastos, respectivamente.

**Ereche** – A organização do EMC/ECTM/ERMAC selecionou trabalhos para serem publicados em seção especial do periódico *International Review of Chemical Engineering* (Ireche). Embora o nome sugira uma publicação muito específica de engenharia química, a revista está aberta a áreas correlatas, tais como engenharias de materiais e mecânica, matemática aplicada e trabalhos sobre transferência de calor e de massa, fluidodinâmica, termodinâmica, modelagem e outros. A previsão é que a revista circule no final deste mês de novembro.



Os eventos atraíram um público comprometido com as atividades científicas

## Cinco estrelas para Letras no Guia do Estudante 2013

Nas bancas de revistas o novo Guia do Estudante Profissões Vestibular (edição 2014) e, entre os cursos bem avaliados, encontra-se o de Letras da UESC que alcançou cinco estrelas, nota máxima no ranking. O Guia do Estudante, que integra a família de publicações da Editora Abril, tem mais de 25 anos de existência. Sua linha editorial é fornecer informações sobre profissões universitárias no Brasil, mostrando o curso, o mercado de trabalho, as áreas de atuação, dicas de como passar pelo vestibular e em qual universidade estudar. No total, mais de 13 mil cursos de mais de novecentas faculdades públicas e privadas são detalhados.

O curso de Licenciatura em Letras, do Departamento de Letras e Artes (DLA) da UESC, existe desde 1961 integrado na época a então Faculdade de Filosofia de Itabuna. A partir de 2010, sob a coordenação do prof. Dr. Isaias Francisco de Carvalho e vice-coordenação do prof. Dr. Eduardo Lopes Pires (até junho de 2013) e do prof. Dr. Rogério Soares de Oliveira (a partir de julho de 2013), o curso apresentou crescimento considerável nas ações de pesquisa e extensão, além do aumento do número de docentes com mestrado

e doutorado. Ademais, a reforma curricular implantada em 2013.1 possibilitou o cumprimento da legislação em vigor e maior adequação dos conteúdos ao contexto contemporâneo.

Segundo o professor Samuel Mattos, diretor do DLA, o curso de Letras disponibiliza 80 vagas, com entrada única anual, sendo 50 para o matutino e 30 para o noturno. A duração mínima é de 4/5 anos e a máxima de sete anos. Ao integralizar o curso de Letras, o estudante recebe diploma de licenciado em Letras com habilitação em Língua Portuguesa e suas literaturas, em Língua Inglesa e suas literaturas ou em Língua Espanhola e suas literaturas..

“A relevância do Curso de Letras está no uso da linguagem como meio de interação social e na necessidade de uma educação linguística abrangente. Assim, o curso contribui para a formação de professores de línguas e literaturas para atuação em todas as escolas da rede pública e privada. O DLA parabeniza os professores e os estudantes do Curso de Letras pela conquista e, particularmente, o professor Isaias Francisco de Carvalho por sua gestão à frente do Colegiado do curso” afirma o professor Samuel.

## Presidente e vice do TRT-BA são egressos da UESC



Desembargadores Valtércio Oliveira e Nélia Neves

Os desembargadores federais Valtércio Ronaldo de Oliveira e Nélia Neves Oliveira, recém-empossados presidente e vice, respectivamente, do Tribunal Regional do Trabalho no Estado da Bahia, (TRT-BA), são egressos da UESC – quando Fespi – onde construíram a sua formação jurídica. Na sua trajetória profissional, o Dr. Valtércio Oliveira exerceu o cargo de Juiz do Trabalho na região de Ilhéus/Itabuna e foi professor substituto do Departamento de Ciências Jurídicas da Universidade, entre março de 2000 e fevereiro de 2002. Quando eleito presidente do TRT-BA, em setembro deste ano, ocupava a função de corregedor geral do Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região.

Entre as personalidades que foram a Salvador, no dia 5 deste mês, para a solenidade de posse dos dois magistrados, a reitora Adélia Pinheiro, que levou os parabéns da comunidade acadêmica da UESC aos novos dirigentes do TRT, aos quais caberá a condução daquela casa da Justiça Trabalhista no biênio 2013-2015. “Considerado magistrado de elevado conhecimento jurídico, liderança carismática e de conduta exemplar no exercício da sua atividade jurídica, Dr. Valtércio de Oliveira está credenciado a realizar uma gestão das mais proveitosas pela sua capacidade administrativa e o firme propósito de honrar a confiança que lhe foi depositada pelos seus colegas”, disse a reitora.

A solenidade de posse foi realizada no Salão Nobre da Reitoria da Universidade Federal da Bahia (Ufba). A Mesa Administrativa eleita está assim constituída: Desembargadores Valtércio de Oliveira, presidente e Nélia Neves Oliveira, vice-presidente; Luiz Tadeu Leite Vieira, corregedor regional, e Yara Trindade, vice-corregedora. Após a sessão, o desembargador Valtércio de Oliveira participou de um encontro com todos os desembargadores, serventuários administrativos e familiares. No dia anterior à sua eleição, o presidente eleito do TRT, foi homenageado pela Venerável Irmandade do Senhor do Bonfim, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados à Justiça do Trabalho e à Igreja Católica.



As universidades estaduais e municipais cumprem um papel importante na interiorização da pós-graduação no país

**Extensão**

## Foprop

# Fórum de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação

As universidades se deparam com uma série de questionamentos e exigências



Uma das reuniões com a professora Adélia Pinheiro

**P**ró-reitores de pesquisa e pós-graduação das universidades estaduais e municipais brasileiras participaram do Fórum de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação (Foprop), do Diretório Regional Nordeste, realizado na cidade de Ilhéus, neste mês de novembro (6 e 7). Entre outros objetivos o evento, que teve o suporte da UESC, discutiu os desafios que estão postos às IES, em particular àquelas da região Nordeste, nas áreas de pesquisa e pós-graduação e estabelecer estratégias para que se situem nesses novos cenários de internacionalização do conhecimento, que, entre outras demandas, envolve a captação de recursos financeiros para fomento à pesquisa e pós-graduação.

“A importância da autonomia para as universidades estaduais e municipais brasileiras” foi tema da palestra de abertura do Fórum, pelo reitor da Unesp, Marcos Macari. Em seguida, a reitora da UESC, professora Adélia Pinheiro, discorreu sobre “O papel da Abruem na agenda do ensino superior brasileiro”. Ela disse que “as universidades se deparam na atualidade com uma série de questionamentos e exigências quanto ao seu papel social e ao seu desempenho institucional face ao progressivo desenvolvimento e disseminação dos meios de comunicação e informação. Nesse contexto, a Abruem, através das suas ações, tem consciência que o papel da universidade passa por grandes transformações. Diante dos inúmeros desafios impostos às IES

ou que a elas se impõem e, para os quais, muitas vezes, as instituições de forma isolada não estão preparadas ou em condições de respondê-las”.

A pró-reitora de Pesquisa e Pós-graduação da UESC, professora Élide Paulina Ferreira, referindo-se aos objetivos do evento, explicou que “os pró-reitores discutiram estratégias de colaboração no enfrentamento dos desafios que se colocam para o segmento no cenário de expansão do sistema nacional de pós-graduação brasileiro”. E acrescentou que “as universidades estaduais e municipais cumprem atualmente um papel importante na interiorização da pós-graduação brasileira, reduzindo as assimetrias do sistema”.

A programação contou também com mesa-redonda em que foi debatida “a pós-graduação brasileira com ênfase nas universidades estaduais e municipais” a partir de palestra do professor Mauro Ravagnani e das professoras Adelaide Faljoni e Maysa Furlan. Na oportunidade, o reitor da Universidade Federal do Sul da Bahia (Ufsba), professor Naomar Monteiro de Almeida Filho, discorreu sobre a “interdisciplinaridade: desafios e perspectivas”, ao que se seguiu debates e trabalhos em grupo. Ao término do Fórum de Pró-reitores foi elaborada uma carta com as propostas apontando sugestões e metas para o segmento, principalmente sobre a mobilidade dos pesquisadores e a internacionalização da pesquisa e da pós-graduação.

## Prêmio Jovem Cientista

### Doutoranda em genética e biologia molecular conquista prêmio em evento internacional

A doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Genética e Biologia Molecular da UESC, Andresa Muniz Pedrosa, ganhou prêmio na categoria “Jovem Cientista” do “Workshop Internacional em Tolerância a Estresses Bióticos e Abióticos em Plantas: o desafio do século 21”, realizado de 06 a 08 deste mês de novembro, no Cana Brava Resort em Ilhéus.

Com o trabalho “Análise funcional dos genes *CsLEA2* e *CsN-CED3* para tolerância à seca em citros”, Andresa foi uma das discentes selecionadas pelo comitê científico do evento. Ela conquistou a 3ª colocação dentre os mais de 60 estudantes participantes de diferentes universidades brasileiras, para apresentação oral do trabalho em inglês e concorrência ao prêmio “Jovem Cientista”.

Valéria Stefania Lopes Caitar, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) e Janáina de Santana Borges, da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (Esalq/USP), ficaram com o 1º e 2º lugar, respectivamente. A UESC também teve ou-

tras duas alunas, Luana Pereira Gonçalves (mestrado em Genética e Biologia Molecular) e Sara Pereira Menezes (doutorado em Genética e Biologia Molecular), selecionadas para concorrerem ao prêmio “Jovem Cientista”.

O Workshop Internacional em Tolerância à Estresses Bióticos e Abióticos em Plantas: o Desafio do Século 21 foi organizado pelo Consórcio Internacional em Biologia Avançada (Ciba), resultado de parceria entre a Embrapa e a Fundação Agropolis International (Montpellier, França; www.agropolis.fr), e contou com a UESC como uma das instituições organizadoras.

O Ciba tem como objetivo promover e consolidar colaborações científicas entre a Embrapa, universidades, órgãos federais e estaduais de pesquisa brasileiras e instituições francesas de pesquisa que fazem parte do Agropolis (Cirad, IRD, Inra, entre outras) por meio de competências, ferramentas e conhecimentos comuns aplicados às problemáticas da agricultura tropical, subtropical e mediterrânea.



Andresa Pedrosa (centro)

Os seminários contribuem para aumentar a curiosidade e o interesse dos alunos de graduação

## Seminários acadêmicos de ensino de ciências

Diálogos com pesquisadores renomados incentivam as pesquisas sobre o ensino de ciências

O Grupo de Pesquisa em Ensino de Ciências (Grupec) da UESC realizou, neste mês de novembro (1º), os Seminários Acadêmicos de Ensino de Ciências com a participação da professora Lucia Helena Sasseron (foto). Doutora em Educação e docente da Faculdade de Educação da USP, onde coordena o Programa de Pós-Graduação em Educação da FE-USP e o Programa Interinidades em Ensino de Ciências (IF-FE-IB-IQ-USP), discorreu sobre “Alfabetização científica, o ensino por investigação e a argumentação em sala de aula: encontro e aproximações”, um dos temas que têm feito parte das suas pesquisas e produção científica. A pesquisadora demonstrou de que modo alfabetização científica, ensino por investigação e argumentação se relacionam no ensino e na aprendizagem de ciências e na pesquisa sobre ensino e aprendizagem em ciências.

Esses seminários têm como objetivo promover a divulgação e o debate sobre as principais pesquisas que envolvem o ensino de ciências, em conexão com os assuntos abordados nas disciplinas de licenciatura dos cursos de graduação e nas aulas do ensino básico. Ao mesmo tempo tais atividades promovem diálogos com pesquisadores renomados da área, a fim de incentivar e fortalecer as pesquisas sobre o ensino de ciências na UESC e em todos os níveis de ensino. A realização desses

seminários, com a participação de pesquisadores do Ensino de Ciências no Brasil, visa ampliar os conhecimentos dos alunos de graduação em Pedagogia, Física, Química e Biologia e professores do ensino básico da região, como também divulgar a pesquisa no âmbito local e nacional.



Os temas abordados envolveram também metodologias e resultados de pesquisas na área e a necessidade de promover a ampliação do processo de formação (inicial e continuada) em ensino de ciências. Segundo a comissão organizadora, “os seminários vão além do conteúdo restrito da sala de aula, contribuem para aumentar a curiosidade e o interesse dos alunos de graduação, bem como integrar esses alunos com os professores de Física, Química e Biologia do ensino básico, criando um ambiente favorável à construção e à disseminação do conhecimento”. À frente da comissão os professores Adriane Lizbehd Halmann (DCB), Viviane Briccia (DCiE), Emerson Lucena (DCB), Clemildes Pereira Alves e George Kouzo Shinomiya (DCET).

Os temas abordados envolveram também metodologias e resultados de pesquisas na área e a necessidade de promover a ampliação do processo de formação (inicial e continuada) em ensino de ciências. Segundo a comissão organizadora, “os seminários vão além do conteúdo restrito da sala de aula, contribuem para aumentar a curiosidade e o interesse dos alunos de graduação, bem como integrar esses alunos com os professores de Física, Química e Biologia do ensino básico, criando um ambiente favorável à construção e à disseminação do conhecimento”. À frente da comissão os professores Adriane Lizbehd Halmann (DCB), Viviane Briccia (DCiE), Emerson Lucena (DCB), Clemildes Pereira Alves e George Kouzo Shinomiya (DCET).

## Herbário

### Fiel depositário de amostras do patrimônio genético



Professor Luiz Alberto Mattos Silva, curador da coleção

A UESC possui, a partir de agora, o único Herbário no estado credenciado como fiel depositário de amostras de componentes do patrimônio genético. O credenciamento, pela Secretária Executiva do Conselho de Gestão do Patrimônio Genético do Ministério do Meio Ambiente, foi publicado na edição 197, seção 3, página 173, de 10/11/2013, do Diário Oficial da União.

Com esse credenciamento o Herbário da UESC passa a ser o único na Bahia autorizado a atender a legislação que determina a empresas e institutos de pesquisa o depósito de exemplares-testemunha de organismos que estejam investigando com a finalidade de obter algum aproveitamento comercial ou científico da planta.

O professor Luiz Alberto Mattos Silva, curador da coleção, explicou que o Herbário da UESC é um dos mais novos do Estado da Bahia, criado formalmente em 1995, com *exsicata* (plantas desidratadas por técnica de herborização que apresenta dados de descrição morfológica, acompanhados de ficha de informação sobre o local e caracterização da coleta), oriundas de coletas realizadas no Campus Prof. Soane Nazaré de Andrade e doações recebidas de outros herbários regionais. Atualmente, a sua coleção didático-científica conta com cerca de 16.400 *exsicatas*, basicamente de amostras representativas dos ecossistemas regionais do Bioma Mata Atlântica e amostras de outros biomas, a exemplo da caatinga e cerrado.

Em 2009 recebeu o reconhecimento internacional e foi inclu-

ído no *Index Herbariorum* com a sigla UESC, publicação do **The New Botanical Garden**, que detém os registros dos herbários oficializados e tem como meta credenciar-se como fiel depositário de amostra do patrimônio genético.

**Importância do herbário**— O professor Luiz Alberto explica que “para quaisquer levantamentos biológicos em nível de pesquisa se faz obrigatório os registros dos espécimes coletados com as suas consequentes incorporações a acervos de coleções científicas, permanecendo depositadas em herbários (*vouchers*). Portanto, um herbário cumpre a função científica de preservar e acondicionar as coleções de plantas coletadas para estudo, identificação e classificação de exemplares que após procedimento de herborização são incorporadas à coleção, recebendo o nome de *exsicatas*.”

As suas funções são inúmeras, entre as quais funcionar como centro de identificação para pesquisadores, extensionistas, agricultores, paisagistas, medicina popular, botânica econômica, documentar flora para embasar atividades de preservação e conservação assegurando fidelidade às informações sobre vegetais que ocorrerem em áreas sujeitas à devastação; servir como centro de treinamento em botânica, principalmente nas áreas de graduação e pós-graduação; fornecer material botânico para propagação; fotografias de espécies; material para estudos cromossômicos e de anatomia; dados sobre a distribuição geográfica de espécies; endemismos de Spp, ecologicamente importantes, a exemplo da *piaçava* (*Attalea funifera*, Mart).

Dos 164 premiados, 83 fizeram jus a medalhas de bronze, prata e ouro. Seis se destacaram com placas de honra ao mérito

**Extensão**

# XV Olimpíada fez a festa da matemática

Diretores de colégios, professores, alunos e familiares prestigiaram o evento

**M**aiores eventos de extensão da UESC, quanto ao número de participantes, o Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas (DCET) realizou, em novembro (23), a etapa de premiação dos alunos participantes da XV Olimpíada de Matemática do Sul da Bahia. O evento que reúne, todos os anos, milhares de alunos de escolas públicas e privadas do Sul da Bahia, chegou com 728 participantes à etapa final da edição 2013. Desse total, foram premiados 164 alunos de 24 instituições de ensino. A premiação reuniu, na Universidade, colégios, professores pais e, evidentemente, os colegiais, estrelas dessa autêntica festa da matemática.

Dentre os 164 alunos premiados, 83 deles fizeram jus a medalhas de bronze, prata e ouro. Seis deles se destacaram na competição, recebendo placas de honra ao mérito: Gabriel L. Costa, aluno do 6º ano do Centro Educacional John Fitzgerald Kennedy, em Canavieiras; Angelo Matheus Carvalho Blanes e Jade Amorim Andrade, ambos do 6º ano e alunos do Colégio Nossa Senhora da Vitória, em Ilhéus; Daniel de Lemos Santos, 9º ano e João Victor Mendes Blohem, 8º ano, ambos do Colégio Batista de Itabuna, e Felipe Santos Costa, 6º ano, da Escola Pio XII, também da cidade de Itabuna. Além das cidades citadas, chegaram à etapa final da Olimpíada alunos de colégios de Camacan, Ibicaraí, Itajuípe, Ubaitaba e Uruçuca. Itabuna teve maior número de medalhados (20), seguida de Ilhéus (16), Canavieiras (13), Ibicaraí (12) e Itajuípe (10), cujos alunos con-



Mesa de condução da premiação e auditório em reverência ao Hino Nacional Brasileiro

quistaram maior número de medalhas de ouro (7).

Presente à premiação, a reitora Adélia Pinheiro deu as boas vindas da UESC aos participantes, pondo em evidência a matemática na vida das pessoas, principalmente numa sociedade tecnológica como a atual. Parabenizou dirigentes de colégios, professores e alunos que participaram da Olimpíada, em especial aqueles que mais se destacaram. O professor Raimundo Bonfim, pró-reitor de Extensão, se referiu ao evento como importante instrumento de difusão da matemática. Pontuou a necessidade de maior comprometimento do poder público com a educação,

disse do empenho dos professores que coordenam a Olimpíada e elogiou os jovens alunos comprometidos com o estudo/aprendizado da matemática.

O professor Sérgio Motta, representando o DCET, disse ser as

Olimpíadas de Matemática do Sul da Bahia a mais importante ação extensionista do Departamento, porque atua exatamente no segmento ensino básico, celeiro de recursos humanos para as demais etapas da educação, seja da matemática ou de qualquer outra área do conhecimento. A premiação foi conduzida pelos professores José Reis Damaceno Santos, José Car-

los Chagas e Valter Alves da Silva que, com o prof. Marcos dos Santos Ferreira, compõem a coordenação da competição, que conta também com a participação dos estagiários Felipe Leite Pontes e Aline Pinheiro.



Ponto alto da festa foi a distribuição de certificados de Honra ao Mérito, medalhas e placas aos vencedores.

Objetivo é dar suporte às necessidades de monitoramento sistêmico do bioma Mata Atlântica

**Extensão**

# Base Ambiental Costa do Cacau ganha novas instalações

Um local de discussão, programas e projetos para a Mata Atlântica

A Base Ambiental Costa do Cacau do Núcleo da Mata Atlântica do Ministério Público estadual (Numa) está em novas instalações, desde o mês de outubro (23). O imóvel, localizado no campus da UESC, foi construído pela Fundação José Silveira com recursos oriundos de Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado pela 3ª Promotoria de Justiça de Meio Ambiente de Salvador, ação intermediada pelo Numa e em parceria com a Universidade, cumprindo mais uma das metas previstas no plano de estruturação do Ministério Público em 2013, em defesa da Mata Atlântica.

A Base Costa do Cacau tem como objetivo atuar no território sul-baiano e dar suporte às necessidades de monitoramento sistêmico do bioma Mata Atlântica, principalmente no tocante à área de meio ambiente. Abrigará as promotorias regionais de Ilhéus e Itabuna especializadas em meio ambiente e, também, o Laboratório de Análise e Planejamento Ambiental e os cursos de Mestrado e Doutorado em Ecologia da UESC.

A ideia central da Base é estabelecer um local de discussão, debates e de desenvolvimento de programas e projetos direcionados para a conservação da Mata Atlântica. Nesse sentido, a atuação científica da Universidade integrada com a ação institucional do MP, representa a montagem de um novo modelo de atuação visando auxiliar na construção do desenvolvimento sustentável e conservação desse importante bioma.

A inauguração da Base Ambiental foi prestigiada pela Procuradora Geral Adjunta da Justiça, Dra. Sara Mandra Moraes Rusciolleli Souza, o vice-reitor da UESC, professor Dr. Evandro Sena Freire, o vice-presidente da Fundação José Silveira, Dr. Geraldo Leite, o secretário municipal de Meio Ambiente, Antonio Vieira, representando o prefeito de Ilhéus, o coordenador do Centro de Apoio Operacional do Meio Ambiente do Ministério Público (Cema), Promotor de Justiça Dr. Marcelo Guedes, a coordenadora do curso de pós-graduação em Ecologia e Conservação da Biodiversidade da Universidade, professora Dra. Eliana Cazetta e os coordenadores do Núcleo da Mata Atlântica do Ministério Público, promotores de Justiça Iuri Neto e Oto Oliveira.

**Muitos frutos** – Primeiro a fazer uso da palavra, Dr. Geraldo Leite disse que “a parceria da Fundação José Silveira com o Ministério Público é antiga, muito



Descerramento da placa diante de público eclético

honrosa para nós e tem dado frutos opíparos: na saúde, nas questões ambientais e em equipamentos. A entrega deste imóvel é fruto dessa parceria que tanto nos alegra e conforta. Cerca de 30 municípios serão beneficiados por esta unidade”. E acrescentou: “Aqui virão se instalar programas de proteção ambiental, cursos de pós-graduação em mestrado e doutorado por parte da Universidade, laboratórios de análise e planejamento ambiental e promotorias regionais especializadas em meio ambiente. Portanto, em nome do Conselho Curador e da Superintendência da Fundação faço entrega desta unidade, que será muito útil à região”.

A Dra. Sara Souza, representando o Procurador Geral da Justiça do Estado da Bahia, Dr. Wellington Ceasar de Lima e Silva, disse da emoção de estar no campus da UESC, onde graduou-se em Economia e Direito e lecionou por quatro anos na área jurídica. “Além da alegria de estar neste local, que é muito representativo para mim, parabênizo os parceiros – Fundação José Silveira e UESC – os promotores do meio ambiente, desejando-lhes boa sorte e à coordenadora do curso de Ecologia pelo muito que contribuirá, aos colegas e alunos de Iuri que aqui estarão sempre

presentes e que, certamente, terão todo apoio que merecem, para, em contrapartida, poderem exercer com lealdade e dedicação a função que a Constituição nos outorgou como promotores regionais ambientais”.

**O desafio** – Esta cerimônia, disse o vice-reitor Evandro Freire, “é o marco de um acordo entre a Universidade e o Ministério Público, em particular com as unidades regionais de Ilhéus e Itabuna. É uma parceria que louvamos e queremos

muito. Mas é também uma parceria de muita responsabilidade de nossa parte. Teremos que trabalhar bastante quando pensamos e queremos preservar o que ainda resta da Mata Atlântica. Os agentes que a destroem não param. Temos que nos apressar nesse esforço, mas a UESC está preparada para isso”.

O professor Evandro referiu-se aos trabalhos desenvolvidos nos vários departamentos da instituição na área de meio ambiente, com ênfase na Mata Atlântica e sua biodiversidade, por pesquisadores qualificados para enfrentar os desafios que estão postos. “Esta parceria nos tranquiliza, porque na soma de esforços – o Ministério Público com as suas atividades somando àquelas que são peculiares à UESC – possamos avançar mais nas ações de pesquisa, extensão e ensino. Assim, para nós, esta parceria se apresenta como um desafio, mas um desafio tranquilo, porque poderemos caminhar juntos por um longo tempo. E que assim seja!”

A inauguração da Base Ambiental atraiu a atenção de professores, estudantes e servidores técnico-administrativos da Universidade e pessoas outras vinculadas direta e indiretamente ao empreendimento, como ex-reitor Joaquim Bastos, atual secretário de Planejamento da Prefeitura de Ilhéus, em cuja gestão a parceria foi materializada; o promotor público Marcio Fahel, chefe de Gabinete do Ministério Público no Estado da Bahia; pesquisadores das áreas de ciências biológicas e meio ambiente da UESC; representantes de prefeituras municipais e de organizações como Amurc, Ibama, Instituto Chico Mendes, Inema, Polícia Ambiental e Cooperação Brasil-Alemanha.



As instalações da Base são climatizadas e possuem modernos equipamentos



**Ouvidoria - Universidade Estadual de Santa Cruz**

O canal de Comunicação entre você e a UESC.

(73) 3680-5312 - 0800-284-0011 - <http://www.uesc.br/ouvidoria> - [ouvidoria@uesc.br](mailto:ouvidoria@uesc.br)

